

Prêmio AMB de Jornalismo reconhece trabalho da ConJur

15/12/2005



A Associação dos Magistrados do Brasil (AMB) entregou

na noite desta quarta-feira o Prêmio AMB de Jornalismo para os melhores da comunicação jurídica nacional. O editor Rodrigo Haidar e a repórter Maria Fernanda Erdelyi (*acima, na foto de U. Dettmar*), da revista eletrônica **Consultor Jurídico**, foram, respectivamente, primeiro e terceiro colocados na categoria “internet”.

Haidar venceu em sua categoria com a reportagem *Na forma da lei — Excesso de formalismo jurídico torna Justiça injusta*, que teve a participação de Vicente Dianezi, correspondente em Brasília à época. Já Maria Fernanda, chegou ao terceiro lugar com *Ultraje a rigor — Uso de algemas pela PF levanta clamores na sociedade*.

Na cerimônia de entrega dos prêmios, ocorrida no Salão Panorâmico do Blue Tree Park Hotel, em Brasília (DF), o presidente da AMB, juiz Rodrigo Collaço, enalteceu o trabalho desenvolvido pela **ConJur**: “O site tornou-se uma ferramenta de extrema importância para os magistrados acompanharem de forma dinâmica os acontecimentos dentro dos tribunais”.

Ao comentar a vitória dos jornalistas do **Consultor Jurídico**, o presidente da AMB, que se diz um “viciado em internet”, qualificou o veículo como uma referência obrigatória para quem deseja se manter atualizado.

Já a juíza Andréa Pachá, que ocupará interinamente a presidência da AMB, lembrou não ser raro, em julgamentos, referências ao site **Consultor Jurídico**. “O site tem uma linguagem fácil de ler”, avaliou.

O presidente da Escola Nacional da Magistratura, Felipe Salomão, lembrou que, dentro do ambiente acadêmico, não são raros os exemplos de pessoas que buscam informações no site.



“Dentro do meu tribunal, que é todo informatizado, vários magistrados lêem as notícias do site. Eu mesmo recebo o *newsletter* e, por isso, sempre me mantenho atualizado”, disse Salomão.

Ao todo, 33 jornalistas de 22 veículos de todas as regiões do país receberam um total de R\$ 122 mil, valor conferido aos vencedores do II Prêmio AMB de Jornalismo. Diferente da primeira edição, quando o prêmio foi voltado exclusivamente para o jornalismo impresso, em 2005 a entidade decidiu prestigiar outros três segmentos da imprensa: TV, Rádio e Internet. Também foram criadas duas novas categorias: “Jornalismo Regional”, com premiação em categoria única por região, e “Associações Filiadas”.

PERFIL

Rodrigo Haidar, 29 anos, jornalista há oito, foi repórter da revista CartaCapital e é colaborador da revista Update da Câmara Americana de Comércio. Estreou no jornalismo na ConJur, em janeiro de 1998, onde trabalhou até maio de 2000. Viveu dois anos na Suíça e retornou à revista em setembro de 2004. “A reportagem mostra como, muitas vezes, por excesso de zelo, o julgador se aferra à letra da lei e acaba deturpando seu papel de fazer Justiça”, fala sobre seu trabalho.

Maria Fernanda Erdelyi, 24 anos, formada em jornalismo pela Universidade Mackenzie, cuidou da promoção cultural e edição de publicações no Memorial da América Latina e foi repórter da Folha de S.Paulo. Está na reportagem da Consultor Jurídico desde janeiro de 2004. Como poeta, participou de duas coletâneas da série “Poetas da Mário de Andrade”, lançadas pela Biblioteca Mário de Andrade de São Paulo.

Fonte: https://conjur.jumps.com.br/2005-dez-15/premio_amb_jornalismo_reconhece_trabalho_conjur/